

Embalagens padronizadas

A Organização Mundial da Saúde (OMS) quer que todos os países instituíam regulamentação que obrigue a padronização de embalagens dos produtos do tabaco. Esse é o ponto central deste ano do Dia Mundial sem Tabaco, celebrado em 31 de maio. A OMS pretende destacar os riscos à saúde associados ao tabagismo e defender políticas públicas eficazes para reduzir o consumo. As embalagens padronizadas de produtos do tabaco restringiriam ou proibiriam o uso de logotipos, cores, imagens de marca ou informações promocionais em maços e pacotes. No Brasil, tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei do Senado 769, proposto por José Serra (PSDB), que obriga a padronização das carteiras de cigarro.

Câncer e masculinidades

Os impactos do adoecimento por câncer no público masculino é o tema do livro *Câncer e Masculinidades – o sujeito e a atenção à saúde*, organizado pelos pesquisadores Alberto Mesaque Martins e Celina Maria Modena, da Fundação Oswaldo Cruz Minas Gerais. A publicação traz dez artigos produzidos sob uma perspectiva psicossocial, destacando as experiências de homens que se deparam com a enfermidade e como eles lidam com o processo de adoecimento e com o tratamento oncológico. Para produzir os artigos, os autores se basearam em relatos de pacientes, obtidos por meio de pesquisas e intervenções, realizados em casas de apoio e hospitais mantidos pelo SUS.



Década de Ação pela Nutrição

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou, em abril, resolução que define o período de 2016 a 2025 como a Década de Ação pela Nutrição. O Brasil foi um dos 31 países que apresentaram a proposta. A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) reconhece que o Brasil é um dos países que mais reduziram a subalimentação nos últimos anos, tanto que saiu do *Mapa Mundial da Fome* em 2014. A resolução da ONU também alerta os países para a alimentação saudável. Segundo o Ministério da Saúde, um terço das crianças brasileiras está com sobrepeso e 56,9% da população adulta está com excesso de peso; destes, 20,8% estão obesos. Isso tem contribuído com a expansão de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e diversos tipos de câncer.



Brasil terá fábrica de acelerador nuclear

O Ministério da Saúde e a Varian Medical Systems lançaram em março, em Jundiá (SP), a pedra fundamental da primeira fábrica de aceleradores lineares da América Latina. A previsão é que o complexo seja concluído até o final de 2017. A fábrica aumentará o acesso e a qualidade do tratamento de radioterapia no Brasil. Atualmente, tanto os aceleradores lineares como suas peças e softwares utilizados nas sessões de radioterapia no País são importados. Essa ação faz parte do Plano de Expansão da Radioterapia no Sistema Único de Saúde, lançado em 2012, para a construção e aumento da capacidade de atendimento dos serviços de assistência oncológica.

MAIS CONHECIMENTO

Venho através deste e-mail manifestar interesse em adquirir a revista, que tive o imenso prazer em conhecer em uma unidade básica de saúde. Vejo as matérias como uma grande oportunidade de obter conhecimento mais aprofundado e fidedigno sobre o câncer, que acomete tantas pessoas nas mais diversas faixas etárias. Abraços e parabéns a toda a equipe!

Charlie Paulina Ody – Boa Vista do Buricá, RS

Trabalho na Secretaria de Saúde do meu município, onde conheci a revista REDE CÂNCER. Interessei-me pelo conteúdo à primeira vista. Primeiramente, parablenizo a redação por matérias tão interessantes e de grande valor. Gostaria muito de receber exemplares na minha casa.

Michelle Antunes Ramos – Cascavel, PR

Trabalho na Secretaria Municipal de Saúde, onde li a REDE CÂNCER. Achei interessante e proveitoso seu conteúdo. Tenho interesse em receber essa revista na minha casa.

Tony Leal Miranda Tenório – Águas Belas, PE

TAMBÉM QUEREMOS A RC

Sou nutricionista pós-graduada em Oncologia e gostaria de saber como faço para receber a revista REDE CÂNCER.

Bruna Balbino – São João da Boa Vista, SP

Sou enfermeira na área de Oncologia. Solicito o envio da revista REDE CÂNCER.

Priscila Supeleto Abílio – Cachoeiro de Itapemirim, ES

Solicito a inclusão do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (Cismepar), Unidade da Mama, na mala direta de distribuição da REDE CÂNCER.

Verushka Oliveira – Londrina, PR



Faça você também parte desta Rede. Colabore enviando dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a REDE CÂNCER. comunicacao@inca.gov.br ou (21) 3207-5963.

MUDANÇA DE ENDEREÇO

Sou residente em Oncologia Clínica e já recebo a REDE CÂNCER. Gostaria de alterar meu endereço para continuar recebendo a revista.

Karla Rodrigues Pinheiro – Belo Horizonte, MG

Gostaria de informar minha mudança de endereço para entrega da revista.

Sabrina Meira – Brumado, BA

ARTIGOS CIENTÍFICOS

Sou enfermeira do INCA alocada no setor de internação da Oncologia Clínica do Hospital do Câncer III e faço cursos de atualização e mestrado na Fiocruz. Tenho muito interesse em receber via correio a revista REDE CÂNCER. Costumo ler pelo site, mas gostaria de ter o exemplar na minha residência, para consultar as matérias no momento em que estiver desenvolvendo meus artigos científicos.

Renata Cabrelli – Rio de Janeiro, RJ

Agradecemos a todos pelas palavras e pelo interesse. A quem deseja começar a receber a REDE CÂNCER ou mudar seu cadastro, pedimos que envie endereço completo para o e-mail comunicacao@inca.gov.br.